

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866

Introdução

Os selos numerais conhecidos como “Olhos de Cabra” foram gravados em 1845 na Casa da Moeda do Rio de Janeiro pela técnica de talho doce e impressos com tinta negra na Oficina das Apólices. A primeira remessa entrou em circulação em de 1º de janeiro de 1850 e sua produção estendeu-se até 1866. Inicialmente foram utilizadas chapas de cobre contendo 153 selos (9 x 17) cada. Com o seu prematuro desgaste, foram substituídas em 1852 por chapas de aço com 200 selos (10 x 20). Nas sucessivas tiragens foram utilizados vários tipos de papel, com espessura variando de 30 a 80 micra e nas colorações branco-acinzentado, amarelado e azulado. O alinhamento dos selos era irregular e a intensiva utilização das chapas motivou inúmeros retoques, sendo observadas frequentes reincisões nas estampas.

A má qualidade daquela emissão e a crescente demanda pelo Correio Imperial motivou, em 1865, a encomenda de novos selos à firma American Bank Note Cº, dos Estados Unidos. As novas estampas em diversos valores apresentavam o nome Brazil e a efígie do Imperador, em diversas cores. Utilizando o processo de talho doce foram gravadas chapas de 100 exemplares (10 x 10). Foram utilizados papéis de coloração uniforme e com espessura de 60 a 120 micra, todos os selos recebendo a picotagem 12. Com a entrada em circulação em 1º de julho de 1866 dos selos americanos picotados, funcionários dos Correios do Rio de Janeiro utilizaram extra-oficialmente o mesmo processo, com denteação 13,25, em alguns selos remanescentes da emissão de 1850.

Objetivo e desenvolvimento

Com a chegada dos selos da American Bank Note nas agências postais, os selos da emissão anterior foram postos de lado, sendo escasso o seu uso postal após julho de 1866.

Esta apresentação visa ilustrar, por meio de correspondências circuladas, a utilização concomitante daquelas duas emissões. O seu desenvolvimento tem por base o valor crescente dos selos numerais.



Carta de São Francisco de Paula, Província do Rio de Janeiro, postada na agência de Santa Maria Magdalena e endereçada ao Rio de Janeiro, com chegada (verso) em 27 de janeiro de 1873. Franquia mista com numerais de 30 e 60 Réis e D. Pedro 10 Réis, perfazendo o porte interno simples de 100 Réis. Carimbo octogonal em azul da agência expedidora. Ex Koester. (E)

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta de Santos, Província de São Paulo, de 29 de janeiro de 1873, com trânsito em São Paulo no mesmo dia (verso) e endereçada a Amparo. Franquia mista com trinca de numeral 30 Réis e selo 10 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.



Carta de Campinas, Província de São Paulo, de 10 de abril de 1867, endereçada a Santos com trânsito em São Paulo em 12 de abril de 1867. Franquia mista com trinca de numeral 30 Réis e selo 10 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta de São Paulo, com carimbo azul tipo francês de 12 de março de 1868, endereçada a Jaguary. Franquia mista com numeral 30 Réis, selo de 20 Réis e tira de 5 selos 10 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis. (E)

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta de Cantagallo, Província do Rio de Janeiro, postada na agência de Santa Maria Magdalena e endereçada ao Rio de Janeiro, com chegada (verso) em 13 de janeiro de 1873. Franquia mista com trinca de numeral 30 Réis e D. Pedro 10 Réis, perfazendo o porte interno simples de 100 Réis. Carimbo octogonal em azul da agência expedidora.



Carta de Santos, Província de São Paulo, de 31 de julho de 1866, endereçada a Amparo com trânsito em São Paulo em 4 de agosto de 1866. Franquia mista com par de numeral 30 Réis e dois selos D. Pedro 20 Réis, côr ardósia. Porte interno simples de 100 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta de 5 de janeiro de 1867 de Victoria, Província do Espírito Santo, endereçada ao Rio de Janeiro, com chegada (carimbo circular azul) em 10 de janeiro de 1867. Franquia mista com numeral 60 Réis e dois pares de selos 10 Réis D. Pedro. Carimbo circular sem datador “Administração dos Correios do Espírito Santo” aplicado à partida. Porte interno simples de 100 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta do Rio de Janeiro, de 24 de maio de 1870, endereçada a Amparo, sendo recebida em 3 de junho de 1870. Franquia mista com numeral 60 Réis e tira de quatro selos 10 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis. (E)



Carta de Jundiahy, Província de São Paulo, de 2 de junho de 1870, endereçada a Santos. Franquia mista com numeral 60 Réis e par de selos D. Pedro 20 Réis. Carimbos mudo e datador tipo francês de Jundiahy na côr lilás. Porte interno simples de 100 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta de 19 de fevereiro de 1873 da Estação de Pinheiros, Província do Rio de Janeiro, enviada à Côrte (RJ) por via ferroviária, com chegada (verso) no mesmo dia. Franquia mista com numeral 60 Réis e par de selos 20 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.



Carta 20 de fevereiro de 1873 de Santa Maria Magdalena, Província do Rio de Janeiro, endereçada ao Rio de Janeiro, com chegada (verso) em 26 de fevereiro de 1873. Franquia mista com numeral 60 Réis e par de selos 20 Réis D. Pedro, perfazendo o porte interno simples de 100 Réis. Carimbo octogonal em azul da agência expedidora.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta de Mogy-Merim, Província de São Paulo, de 4 de agosto de 1870 (carimbo tipo francês em sépia), com trânsito em São Paulo em 6 de agosto (verso) e endereçada a Santos. Franquia mista com numeral 60 Réis e par de selos 20 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.



Carta de Mogy-Merim, Província de São Paulo, de 14 de agosto de 1870 (carimbo tipo francês em sépia), com trânsito em São Paulo em 10 de setembro (verso) e endereçada a Santos. Franquia mista com numeral 60 Réis e par de selos 20 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866

Carta de Jundiahy, Província de São Paulo, de 2 de junho de 1870 (carimbo circular tipo francês em sépia), endereçada a Santos. Franquia mista com numeral 60 Réis e par de selos 20 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.



Carta de Pernambuco (Recife) de 19 de agosto de 1866 endereçada ao Rio de Janeiro por via marítima (navio Tocantins), chegando em 26 de agosto. Franquia mista com numeral 60 Réis e par de selos 20 Réis D. Pedro, na cor ardósia. Porte interno simples de 100 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta de Campinas, Província de São Paulo, de 11 de fevereiro de 1873 (carimbo tipo francês em azul), endereçada a São Paulo, com chegada em 12 de fevereiro (verso). Franquia mista com três selos numerais de 60 Réis e dois selos 10 Réis D. Pedro. Porte interno duplo de 200 Réis.



Carta de Santa Catharina de 7 de outubro de 1870 (carimbos tipo francês e mudo em azul), endereçada ao Rio de Janeiro São Paulo, com chegada em 10 de outubro (verso). Franquia mista com trinca de numerais de 60 Réis e selo 20 Réis D. Pedro. Porte interno duplo de 200 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866

UTILIZAÇÃO PARA O EXTERIOR - FRANÇA

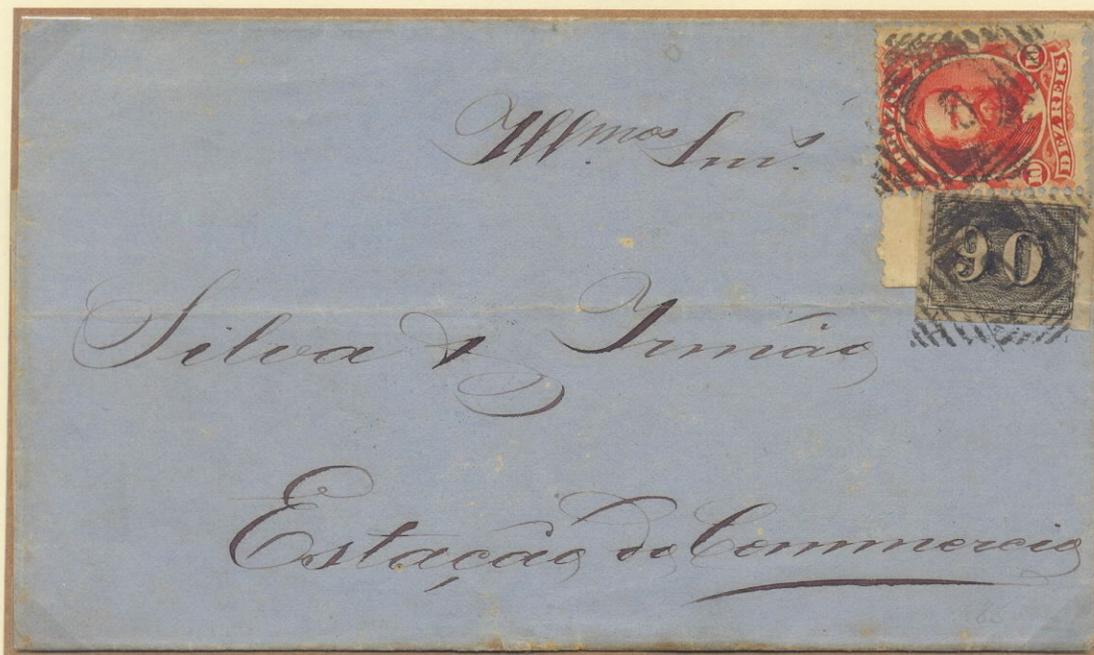


Carta do Rio de Janeiro, de dezembro de 1874 endereçada a Paris, França e transportada pelo navio “Niger” da “Cie. des Messageries Impériales”, que partiu do Rio de Janeiro em 14 de dezembro e chegou a Bordeaux em 1º de Janeiro de 1874, ali recebendo a marca PD (porte pago até o destino) e o carimbo de entrada “Brésil 2 Bordeaux 2” em azul. Franquia mista com par de numerais 60 Réis e selo 200 Réis D. Pedro. Porte simples para o exterior de 320 Réis, estabelecido pela revisão de 1870 da 1ª Convenção Postal Brasil-França.



Carta de condolências do Rio de Janeiro, de 3 de novembro de 1873 endereçada a Paris, França e transportada pelo navio “Mendoza” da “Cie. des Messageries Impériales”, que chegou a Bordeaux em 1º de Dezembro de 1873. Ali recebeu a marca PD (porte pago até o destino) e o carimbo de entrada “Brésil 2 Bordeaux 2” em azul. Franquia mista com par de numerais 60 Réis e selo 200 Réis D. Pedro. Porte simples para o exterior de 320 Réis, estabelecido pela revisão de 1870 da 1ª Convenção Postal Brasil-França.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866



Carta postada na cidade do Rio de Janeiro e endereçada à Estação do Commercio, mesma província e recebida em 7 de junho de 1870. Carimbo de letras "G" entre barras. Franquia mista com selo numeral de 90 Réis e selo 10 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.



Carta postada em 5 de maio de 1870 na cidade do Rio de Janeiro e endereçada Rodeio, mesma província. Carimbo de letras "N" entre barras na cor verde. Franquia mista com selo numeral de 90 Réis e selo 10 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866

Carta de Parahyba do Sul, Província do Rio de Janeiro, de 12 de novembro de 1870 (carimbo tipo francês em negro), endereçada ao Rio de Janeiro, com chegada no mesmo dia (verso). Franquia mista com numeral de 90 Réis e selo 10 Réis D. Pedro. Porte interno simples de 100 Réis.



UTILIZAÇÃO PARA O EXTERIOR - ARGENTINA



Carta do Rio de Janeiro de 22 de outubro de 1868 endereçada a Buenos Aires, Argentina e transportada pelo navio "Aunis" da "Cie. des Messageries Impériales" em sua última viagem na linha K, partindo do Rio de Janeiro em 22 de outubro e chegando ao destino em 28 de outubro. Marca PP (porte pago até o porto de entrada). Franquia mista com par de numerais 90 Réis e selo 10 Réis D. Pedro. Porte simples para os países da Bacia do Prata de 190 Réis, estabelecido pela 1ª Convenção Postal Brasil-França de Outubro de 1860.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866

UTILIZAÇÃO PARA O EXTERIOR - ESTADOS UNIDOS



Carta de Campinas, Província de São Paulo de 20 de fevereiro de 1875 (carimbo tipo francês em negro) endereçada Ashland (Virginia), Estados Unidos. Transportada pelo pacote “Merrimack” da United States and Brazil Mail Steamship Company”. Entrada por Nova York, onde recebeu o carimbo circular vermelho “New York / Paid All” de 21 de março de 1875. Franquia mista com selo numeral de 180 Réis e selos de 20 e 100 Réis D. Pedro. Porte simples de 300 Réis por navio americano para os Estados Unidos, em vigor a partir de 1870.



Carta da Província do Pará de 6 de novembro de 1873 endereçada a Nova York, transportada pelo pacote “Ontario” da United States and Brazil Mail Steamship Company”. Recebeu na chegada o carimbo circular vermelho “New York / Paid All” de 21 de novembro de 1873. Carimbo oval em azul “Correio Geral do Pará”. Franquia mista com selo numeral de 180 Réis e selos de 20 e 100 Réis D. Pedro. Porte simples de 300 Réis por navio americano para os Estados Unidos, em vigor a partir de 1870.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866

UTILIZAÇÃO PARA O EXTERIOR - FRANÇA

Carta do Rio de Janeiro de 6 de agosto de 1872 endereçada a Bordeaux, França e transportada pelo navio “Sénégal” da “Cie. des Messageries Impériales”. Chegada a Bordeaux em 29 de agosto de 1872, ali recebendo a marca PD (porte pago até o destino) e o carimbo de entrada “Brésil 1 Bordeaux 1” em vermelho. Franquia mista com numeral de 300 Réis e selo 20 Réis D. Pedro na cor castanho carminado. Porte simples para o exterior de 320 Réis, estabelecido pela revisão de 1870 da 1ª Convenção Postal Brasil-França.



Carta do Rio de Janeiro de 18 de dezembro de 1873 endereçada a Paris, França e transportada pelo navio “Sénégal” da “Cie. des Messageries Impériales”. Chegada a Bordeaux em 9 de janeiro de 1873 e dali despachada por via ferroviária a Paris, onde recebeu o carimbo de entrada “2 Brésil 2 Bordeaux” em azul. Franquia mista com numeral de 600 Réis e dois selos 20 Réis D. Pedro na cor castanho carminado. Porte duplo de 640 Réis para o exterior, estabelecido pela revisão de 1870 da 1ª Convenção Postal Brasil-França.

FRANQUIAS MISTAS COM AS EMISSÕES BRASILEIRAS DE 1850 E 1866

UTILIZAÇÃO PARA O EXTERIOR - PORTUGAL E ITÁLIA - SELOS PICOTADOS



Carta do Rio de Janeiro de 8 de agosto de 1877 endereçada a Figueira, Portugal e transportada pelo navio “Minho”, da “Royal Mail Steampacket C^o”. Entrada por Lisboa recebendo no verso o carimbo “P. Transatlântico” de 28 de outubro de 1877, na cor verde. Carimbo oval português “Franca” indicando o pagamento total do porte. Franquia mista com selo numeral de 60 Réis picotado e selo de 200 Réis D. Pedro. Porte simples de 260 Réis em vigor a partir de 1º de julho de 1877, após o Tratado de Berna.(E)



Carta do Rio de Janeiro de 27 de outubro de 1877 endereçada a Montecosaro, Italia. Chegada à Italia em 20 de novembro, recebendo no verso o carimbo ferroviário de Torino, o de passagem por Civita-Vecchia (Roma) e o de chegada a Montecosaro em 22 de novembro de 1877. Franquia mista com selo numeral de 60 Réis picotado e selo de 200 Réis D. Pedro. Porte simples de 260 Réis em vigor a partir de 1º de julho de 1877, após o Tratado de Berna.